

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

48. SERIE

SABBADO, 19 DE JULHO DE 1890

NUMERO 9

—GUIMARÃES—

SECÇÃO POLITICA

O relatório sobre o estado da fazenda publica

(Continuação)

Nada justifica, pois, actualmente, a existencia de uma instituição, cujas attribuições importantes n'outra epocha, se podem dizer hoje puramente nominaes.

A sua extincção permittirá organizar, sem augmento de despesa, por forma mais effizaz e conveniente a administração e serviços das caixas geral de depositos e economica portugueza, passando para a entidade dirigente d'esses institutos as funcções fiscaes e consultivas, que a lei ainda reservou á junta do credito publico.

E vindo a ser constituída essa entidade, como se torna indispensavel, em condições de independencia e responsabilidade superiores ás existentes na organização da antiga junta, meliores garantias de zelo e interesse fornecerá ainda aos credores do estado.

Quero ainda deixar consignado, que, em meu parecer, se deverá exigir aos membros do futuro conselho de administração uma caução ou deposito, em harmonia com os importantes valores e interesses confiados á sua gerencia; e que, aceitando o principio de interessar os conselhos dirigente e fiscal nos lucros liquidos das caixas, nunca a percentagem deverá ir alem de 3 por cento, nem ser deduzida senão dos lucros liquidos excedentes a 100:000\$000 reis, quando os houver.

ORÇAMENTO RECTIFICADO DE 1889-1890

O orçamento rectificado do exercicio corrente de 1889-1890, apresenta os seguintes resultados:

Despesas: Orçamento:
Ordinarias:
Encargos geraes 4.204:501\$729
Divida publica fundada reis 17.939:261\$790.

Fundo permanente de defenza nacional 147:186\$330.
Serviço proprio dos ministerios:
Fazenda 3:860:072\$282.
Reino 2.038:400\$447.
Ecclesiasticos e de justiça 778:427\$449.
Guerra 5.195:309\$145.
Marinha e ultramar reis 2.293:701\$213.
Estrangeiros 477:673\$929.
Obras publicas commercio e industria 5.933:537\$839.
Instrucção publica e bellas artes 384:250\$089.
Caixas, geral de depositos e economia portugueza 62:665\$.
Extraordinarias:
Fazenda 249:000\$000.
Reino 82:834\$228.
Ecclesiasticos e de justiça 17:000\$000.
Guerra 520:169\$222.
Marinha e ultramar reis 2.559:427\$680.
Estrangeiros 45:000\$000.
Obras publicas commercio e industria 4.472:753\$623.
Total 51.311:172\$065.

Recetas:
Ordinarias 40.430:006\$000
Extraordinarias:
Parte disponivel do producto da emissão de obrigações por decretos de 7 de novembro de 1889 e 28 de março de 1890... 10.330:000\$000.
Venda do caminho de ferro americano por lei de 2 de maio de 1882 100:000\$000
Excesso de encargos 451.166:065

Para fazer face a este excesso de encargos, basta como já disse no relatório d'esse orçamento, a importancia das vacaturas e accumulacões de serviços, sem que haja necessidade de tomar qualquer providencia especial relativamente ao exercicio corrente.

Como vereis do mesmo orçamento o governo fez incluir no mappa das despesas todas as provaveis de se realizarem no exercicio, mesmo aquellas que, extraordinarias, teem recursos especiaes para lhes fazer face.

Não me demorei, pois, em repetir n'este logar, o que n'outro já disse sobre os augmentos ou diminuções que no orçamento rectificado se encontram, relativamente ao orçamento de previsão do exercicio. Direi, porém, pelas grandes divisões do mesmo orçamento, onde essas differenças se deram nas despesas:

Despesas ordinarias:
Orçamento rectificado:
Encargos geraes 4.204:501\$729
Divida publica fundada reis 17.939\$261\$790. Fundo permanente de defenza nacional 147:186\$330
Serviço proprio dos ministerios 21.011:372\$393.
Caixas, geral dos depositos e economica portugueza 62:665\$.
Total 43.364:987\$242.

Tabellas de 19 de julho de 1889:—3.934:505\$565 reis.—
17.700:628:190, 19.039.671:985
—62:665\$000—40.736:870:740
Differenças do orçamento:—
2.628:116\$502.

Despesas extraordinarias:
Na metropole 5.691:757\$143—
2.673:000\$000—3.018:757\$143
—Nas provincias ultramarinas 2.254:427\$680—730:000\$000.
1.524:427\$680.
Total 51.311:172\$065.—
44.139:870:740—7.171:301:325

ORÇAMENTO EXTRAORDINARIO PARA 1890-1891

Apresenta este orçamento as seguintes verbas:

Ministerio da fazenda

Armamento para a guarda fiscal, despesas extraordinarias de material aduaneiro e complemento da despesa com um rebocador para a doca de Ponta Delgada 76:500\$000

Ministerio da guerra

Emigrados hespanhoes 3:000\$000

Estrada militar de circumvallação, continuacão das obras de fortificacão de Lisboa e seu porto 120:000\$000

Artalhamento das obras concluidas no campo entriucheirado de Lisboa 100:000\$000

Acquisição de torpedos e de cartuchame 70:000\$000

Compra de cavallos e muares 40:000\$000

333:000\$000

Ministerio da marinha e ultramar

Direcção de marinha:

Reparação e construcção dos navios da armada, fêrias e maiorias de jornaes aos operarios provisorios empregados n'esse se. viço 100:000\$000

Material permanente para as officinas do arsenal e estabelecimentos do ministerio e edificios da marinha 20:000\$000

Acquisição de material de guerra 30:000\$000

150:000\$000

Direcção do ultramar:

Novas missões e estações civilisadoras e commerciaes e exploracão em Africa, incluindo colonisacão em Lourenço Marques 173:000\$000

Garantias de juro: A' empreza do cabo submarino até Loanda 152:000\$000

A' companhia do caminho de ferro de Mormugão 150:000\$000

A' companhia do caminho de ferro de Ambaca 200:000\$000

Despesas geraes, ordinarias e extraordinarias das provincias ultramarinas 667:000\$000

1.492:000\$000

Ministerio das obras publicas

Edificio do lyceu nacional de Lisboa 25:000\$000

Obras da alfandega de Lisboa 20:000\$000

Escola agricola de reforma 15:000\$000

Edificios e material para serviços agricolas 60:000\$000

Edificios e material para escolas industriaes e respectivas officinas 60:000\$000

Recenseamento geral da populacão 25:000\$000

Conclusão, grandes reparações e

estudos de caminhos de ferro 400:000\$000
2.506:500\$000

Para fazer face a esta despesa teremos recursos bastantes na restituicão do emprestimo de 7:200 contos de reis, em harmonia com a proposta que vos apresento sobre o regimen de fabrico de tabacos; e merecendo a vossa approvacão não só chegará para essa despesa, mas para outra qualquer extraordinaria reclamada pelo imperio da legislacão vigente.

Junto encontrareis a proposta de lei encerrando definitivamente as contas do exercicio de 1886-1887, em vista da declaracão proferida pelo tribunal de contas de 26 de novembro de 1889, e a renovação de iniciativa das propostas encerrando as contas dos exercicios de 1883-1884 a 1885-1886.

ACTOS FINANCEIROS

Emissão de bilhetes do thesouro.—Em 28 de março realisou-se a 15.ª emissão para a divida fluctuante. O seu resultado foi incontestavelmente honroso, demontrando crescente grau de confiança no credito publico.

A importancia emittida foi de 9.000:000\$000 reis, e a offerecida 16.000:000\$000 reis, sendo o preço medio por cada bilhete de 1.000\$000 reis, 1:002\$908 reis, e montando os premios a 18:074\$450.

E sendo o juro medio 3,6967, e a commissão 0,99, não excedeu o encargo medio total a 4,6867.

A anterior emissão, realisada em 28 de dezembro de 1889, deu os seguintes resultados:

Importancia emittida, 7.500 contos; importancia offerecida, 11.722:000\$000; totalidade dos premios, 2:528\$375 reis; juro medio, 4,3916; commissão media, 0,4708; encargo medio total, 4,8624; preço medio offerecido por cada bilhete de 1.000\$000 reis, 1:000\$337 reis.

O confronto é, pois, favoravel a esta ultima emissão.

Empréstimo de reis 3.300.000\$000.— Usando das auctorisações concedidas pelas leis de 23 de junho e 24 de julho de 1887, e 24 de maio,

19 de junho e 19 de julho de 1888, para occorrer a despezas com a construcção de estradas, caminhos de ferro, e outras obras e melhoramentos do estado, e tratou o governo em 28 de março ultimo, com a firma Ephrussi & C.^a, por si e com representante de um grupo de bancos e banqueiros francezes, um emprestimo de 52.414:500 francos effectivos, pela venda de 126:300 obrigações, do valor nominal de 500 francos, e juro de 4 por cento, tomadas firme ao preço de 415 francos.

Motivos de superior ponderação determinaram o governo a assim proceder.

(Continua)

BIBLIOGRAPHIA

Nitidamente impressa e admiravelmente escripta, acaba de ser editada na typographia de Silva Teixeira, do Porto, uma ele ante brochura, cujo auctor é o nosso estimavel patriota e mui distincto advogado d'esta comarca, dr. Avelino da Silva Guimarães.

Intitula-se o valioso livro, que é o desenvolvimento d'uma conferencia publica, *A crise agricola portugueza*, e é dedicado a dous amigos do auctor, os ex.^{mos} conselheiros Franco Castello Branco e dr. Arthur Alberto de Campos Henriques.

Absorvem a sua leitura d'um hausto, soffregamente, como quem vê deante de si uma cousa deliciosa que quer appropriar, ou uma cousa attrahente e nova que deseja possuir, sem que a admiração e até o espanto deixem lugar á impressão d'outro sentimento.

O illustre escriptor não é somente, pelo visto, aquelle orador energico e vibrante, uma das incarnações mais salientes da alma popular vimaranense, aquelle patriota incansavel na imprensa e nos meetings, que tanto luctou pela autonomia d'este concelho e pela nobre desaffronta da sua terra ultrajada; é tambem um publicista brilhante e erudito, que entremeia o folhear dos massudos autos com o estudo das sciencias economicas, que expõe aos ventos da publicidade os intricados e complexos problemas e questões de agricultura e de industria com methodo, clareza, apuro do senso critico e estylo correctissimo e elevado.

A «Explicação previa», com que o talentoso jurisconsulto antecede as materias do livro, são duas palavras de desafogo contra a insolita prepotencia britannica de que ha pouco fomos victimas, e é um appello para a mais proxima e completa emancipação do paiz na esphera economica, para a alforria das tutelas e allianças que o tem prejudicado, atrophiando-lhe a actividade e sugando-lhe a força vital.

Trata-se, pois, d'uma obra honrada e patriótica, d'uma publicação, que, como diz o pro-

prio auctor, traduz uma intenção de propaganda em prol d'uma classe com quem elle convive ha dilatados annos em relações profissionais, conhecendo o seu viver intimo, as suas aspirações e luctas, amarguras e desastres. Na preciosa introdução do livro o snr. dr. Avelino Guimarães, sempre n'uma linguagem correcta e notavelmente brilhante, assignala os motivos pelos quaes o estudo historico da propriedade portugueza, — as suas evoluções nas diversas epochas — acompanhando as phases politicas, não é um estudo novo: — motivos historicos, creações feudaes e vinculares e tradições romanistas; motivos politicos, a influencia da grande revolução franceza e a lucta da grande propriedade adversa ás ideias liberaes, e motivos philosophicos e economicos, as doutrinas e affirmações da renovação philosophica e economica do seculo da Encyclopedia, etc.

D'esta fórma indica sensatamente os dous principios — individualismo e collectivismo — como as duas mais salientes formas do regimen agrario, evoluindo na humanidade desde os primeiros tempos até ao actual; — quelle preponderando sobre este, desde a revolução, mas creando já difficuldades e produzindo crises, pela exaggeração dos doutrinarismos, pela extineção precipitada e sem antidotos proficuos d'algumas das antigas formas juridicas, que correspondiam ás especies da antiga propriedade immovel portugueza — o vinculo, o praso, o censo e o alodio. Depois de enumerar rapidamente os factos denunciadores da crise agricola extensa e profunda que atravessamos, taes como: a emigração, ocasionada principalmente pelo empobrecimento geral, a oppressão resultante das operações cambiaes e hypothecarias, a superabundancia de execuções, o excesso tributario, a fragmentação predial, o consequente absentismo de individuos e de familias, a diminuição de producção e o rareamento da população agricola etc., o auctor investiga, resume e aponta as causas geraes da crise: o augmento tributario, o progresso agricola na America, Asia e Africa, a demasiada divisão da propriedade rural e o excessivo movimento cambial e hypothecario.

Estas causas constituem outras tantas theses que trata proficientemente nos quatro capitulos da 1.^a parte, inquirindo, por seu turno, as origens d'ellas, seus effectos e consequencias de toda a especie, não se limitando aos phenomenos privativos d'esta provincia ou ainda do nosso paiz, mas dando conhecimento de muitos factos que são communs a varias regiões ou estados, lembrando os progressos ou as deficiencias do regimen agricola de outras nações, criticando algumas instituições e reformas, denunciando muitos erros e onomicos, moraes e juridicos; tudo isto, e muito mais, sempre sob um ponto de vista rapido, conciso e frisante. Na 2.^a

parte trata o nosso illustre conterraneo dos «Meios de attenuação da crise, e, em outros quatro capitulos, dá diversas indicações quanto a reforma: fiscaes e de credito rural, associações rurales, reconstituição predial e instrucção popular; desenvolvendo estas amplissimas doutrinas com invejavel lucidez e criterio e com uma penetração de vista e vastidão de conhecimentos que não é facil suppôr em quem vive adstricto a uma profissão que o preoccupa, e o entretém incessantemente em comarca de grande movimento judiciario.

Na 3.^a parte assignala ainda a necessidade de outras reformas sobre os seguintes assumptos — custas judiciaes de execução, simplificação de inventarios, juizos arbitraes, fluctuação ou incerteza de julgados, arrematação por glebas, recrutamento etc.

No apêndice do livro faz publicar algumas leis, projectos e extracto que mais de perto se prendem com os assumptos tratados no texto.

Pelo que deixamos exposto antolha-se para logo a immensa importancia do ut lissimo livro do snr. dr. Avelino Guimarães. E' elle indispensavel, absolutamente indispensavel tanto na bibliotheca do homem illustrado, que vive na corrente do movimento scientifico e litterario do seu paiz, como na estante do estudioso humilde que pretenda não desconhecer as causas d'este mal estar social, d'esta crise progressiva e oppressiva que em todos os ramos da actividade e mais do que em outros, na esphera economica, se manifesta implacavel e nos aperta e tritura, como ao Laocoonte do poema as serpentes lendarias do mar troyano.

Diremos mais, sem exaggero de encomios e sem as influencias da amizade e da convivencia: é mister que publicações d'esta natureza e indole sejam derramadas officialmente pelas escholas de instrucção do reino.

Aproveitem-se as lucubrações do individuo que observou, pensou e expoz aos seus concidadãos o fructo do seu estudo e saber, o resultado das suas analyses, os expedientes da sua intuição sincera e espontanea em ser proveitoso á sua patria.

N'outras nações, uma obra tão util seria animada com a protecção official; o nome do auctor laureado com as sinceras felicitações das estações scientificas officiaes, com os agradecimentos e as manifestações benevolentes das corporações de instrucção, com o agrado, em fim, da nação que deve considerar e distinguir os seus filhos benemeritos. Aqui, n'este paiz, o merito é só politico; como politicas, na significação mais usual da palavra, são as creanças, o procedimento, a vida, e a força de quem superintende nas cousas publicas.

Conte o distincto escriptor e abalizado jurisconsulto com a homenagem e os respeitos de quem ainda olha com amor para do paiz.

o progresso da agricultura, e estamos convictos de que é essa a unica compensação que esperou e pode esperar a sua dedicação pelos interesses e pelo adiantamento moral e material d'uma classe tão desprotegida.

E' porisso que damos os parabens sincerissimos ao nosso amigo, a quem já agora não se poderá negar um dos primeiros logares entre os cultores da sciencia economica, conquistado pela publicação d'uma obra que é talvez a mais proficua e interessante de quantas, ha muitos annos, viram a luz nos prelos do paiz.

GAZETILHA

Asylo de Santa Estephania. — Está passando por uma completa transformação no seu regimen interno este sympathico estabelecimento, mercê dos incansaveis cuidados da sua gerencia, e especialmente do sr. Barão de Pombeiro, que não se poupa a fadigas, trabalhos, e incommodos para fazer d'aquelle estabelecimento uma casa util e benefica, como é proprio da sua instituição.

Alguns attrictos e difficuldades, que tem apparecido, e que apparecem sempre quando se passa d'um regimen para outro, tem sido pacientemente vencidos pelo novo pessoal interno da casa, que, como se sabe, são as Irmãs da Missão de S. José, com longa pratica de serviços d'esta natureza em estabelecimentos analogos do paiz e do estrangeiro.

A caridade publica principiou já a manifestar-se mais intensa na sua dedicação por esta casa, concorrendo para ella com as esmolas e donativos, e é d'esperar que este movimento de sympathia e dedicação se accentue cada vez mais, e proporção que as condições se forem alli melhorando.

Deus o queira!

Hospital da Misericórdia. — O movimento de doentes n'este magnifico hospital, durante o anno economico findo, foi o seguinte:

Existiam no f.^o de julho, 110; entraram durante o anno, 1788; sahiram curados durante o anno, 1664; falleceram durante o anno 113; ficaram existindo em 30 de junho, 121.

Estes numeros demonstram bem a importancia d'este magnifico estabelecimento, cujas condições estão aliás a melhorar de dia para dia, não só pelas novas construcções, umas já feitas, e outras em que se trabalha, como pelo serviço de tratamento, em que todos os dias se estão introduzindo reformas e melhoramentos.

E' um estabelecimento que dá honra a Guimarães, e que pode competir com os melhores do paiz.

Posse. — Já tomou posse do seu logar de parcho da freguezia de Villa Nova de Sande, o illustrado e digno eccl.^{astico} rev.^{mo} sr. João Candido da Silva. As nössas felicitações.

Sarampo. — O sarampo grassa com bastante intensidade n'esta cidade, mas felizmente com caracter benigno, tendo sido victimadas poucas creanças.

Enfermidade. — Ha dias que se acha enfermo o sr. João Lopes Antunes, digno amanuense da secretaria da Santa Casa da Misericórdia.

Faz mos votos pelas suas melhoras.

Ação generosa. — Um antigo criado da fallecida senhora D. Rita Carolina de Macedo, fallecido esta semana, quiz legar o dinheiro que possuia, e que era bastante, ao sr. Joaquim Martins de Macedo e Silva, sobrinho e herdeiro da mesma fallecida.

O sr. Macedo, sabendo d'isto, disse-lhe que o continuaria a tratar em sua casa até melhorar ou até morrer, mas sem querer remuneração alguma; que o dinheiro que possuísse e quaesquer outros valores os deixasse aos seus parentes, que eram pobres.

Ahi fica pois registada uma acção nobre.

Santa Marinha. — Hontem, dia de Santa Marinha, foram de madrugada bastantes familias em passeio até ao pittoresco local da Costa.

Arraial. — Hoje a noite ha lindo arraial na formosissima Penha, disfructando-se d'esta cidade uma brilhante illuminação a fachos nos planaltos e em toda a encosta e um variado fogo do ar.

Providencias. — Pedem-nos para recommendarmos á auctoridade competente uns individuos, moradores no caminho que vae d'esta cidade para Santa Eulalia de Fermentões, os quaes, apesar de conhecerem a lei, esquecem-na, indo ao monte d'este nome e a outros, mantendo a criação do coelho.

Museu. — No dia da festividade do Patriarcha S. Francisco, será exposto pela primeira vez ao publico o museu da Veneravel Ordem.

Este museu archeologico contém muitos objectos de bastante merecimento, que se achavam acantoados e esquecidos; o snr. Albano Bellino, investigou, e, depois de muito trabalho, conseguiu não deixar continuar no esquecimento o que é tão digno de apreciar-se.

Se não houvessem d'estes investigadores, nada se saberia do passado!

Doente. — Está doente o filho mais novo do ex.^{mo} sr. Conde de Margaride.

Muito desejamos as suas melhoras.

E' curioso.—Um jornal de Niza publica esta curiosa noticia:

«Na occasião das grandes manobras que simultaneamente se realisaram em França e Italia, a artilheria franceza quasi se encontrou com a artilheria italiana. Os officiaes cumprimentaram-se delicadamente, e com as cartas topographicas á vista determinaram no terreno, exacta e rigorosamente, a linha da fronteira, que marcaram por meio de uma corda.

A conversação animou-se de parte a parte sobre a linha de demarcação, e acabado este trabalho, convidaram-se reciprocamente para o jantar.

Mas, como se poderia tal fazer? Os officiaes italianos não podiam penetrar no territorio francez, nem os francezes no italiano.

Imaginaram então collocar uma grande meza improvisada ao longo da corda de demarcação, e ali se banquetearam em commun, estando cada qual no seu paiz.

A sobrezeza trocaram-se animados brindes, terminando por um á união das raças latinas e aos «exercito dos dois paizes».

AVELINO DA SILVA GUIMARÃES

A CRISE AGRÍCOLA PORTUGUEZA

(Especialmente do Minho)

MEIOS D'ATTENUAÇÃO

Um volume..... 700 reis

Vende-se em Guimarães, na loja de Francisco Joaquim de Freitas, rua da Rainha; no Porto, na livraria Guttemberg, á Cancellá Velha n.º 70.

ANNUNCIOS

—ARREMATACAO—

POR deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario de menores por obito de Domingos José Ferreira, morador que foi no lugar do Cruzeiro, da freguezia de Gonça, d'esta comarca, tem de arrematar se no dia 20 de julho pelas 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta mesma comarca os seguintes bens: Um circuito denominado da Costa, que se compo de diferentes leiras, divididas por arribadas, terra lavradia com arvoredos de vinho e oliveiras, todo sito na freguezia de S. Miguel de Gonça d'esta comarca, de natureza allodial, que se acha avaliado na quantia de 321\$680 reis. O campo de Talhozes, terra lavradia com arvoredos de vinho, sita na mesma freguezia, de natureza allodial, que se acha avaliado na quantia de 258\$880 reis. O campo da Chozinha, terra lavradia com arvoredos de vinho, de nature-

za allodial, que se acha avaliado na quantia de 67:680 reis. Um sorte denominada de Cuiquilo; outra denominada dos Paços, e outra dita denominada das Pedrinhas, tudo terra de matto, sita na mesma freguezia, foreiras á Camara Municipal d'este concelho, a quem se paga o foro annual de 1:000 reis e laudemio da quarentena, as quaes se acham avaliadas já abatido o foro e laudemio na quantia de 84:747 reis, o que tudo será entregue no dito dia a quem mais offerecer e der acima da sua avaliação, com a declaração de que as despesas da praça e contribuição de registo ficam a cargo do arrematante, e por este ficam citados todos os credores incertos do inventario. Guimarães 30 de junho de 1890.

Vi. — Marques Barreiros.

O Escrivão,

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas. 488

—LEILÃO—

No dia 27 do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, nos altos da casa do negociante Roberto Victor Germano, sita no largo de S. Sebastião d'esta cidade, com os numeros 63 a 65, com entrada pelo largo de S. Paio, proximo á antiga casa do correio, tem de se arrematar voluntariamente diferentes moveis, serviços de louça e objectos de adorno, tudo em muito bom uso, que poderão ser examinados no dia da arrematação. 485

BANCO MERCANTIL PORTUENSE

Paga-se o dividendo do 1.º semestre do corrente anno a razão de 4:500 reis por acção em casa de Domingos José de Souza Junior, agente n'esta cidade. Guimarães 14 de julho de 1890. (484)



Vende-se uma morada de casas de dous andares, que faz frente para a rua de Santa Luzia, d'esta cidade, com os numeros 2, 4 e 6, e para o lado da rua de Santo Antonio (antiga rua dos Palheiros), com os numeros 183 a 187. Quem a pretender comprar, pode dirigir-se a Joaquim José Saraiva Guimarães, do Largo de Franco Castello Branco, o qual se acha autorisado por seu dono a fazer a referida venda.

PARA ALLUGAR

A Comissão promotora dos

festejos a S. João na ponte do Campo da Feira, faz publico que tem para allugar por preços modicos, mastros para bandeiras, e palanques para musica, sendo estes construidos de forma a collocar no seu loga sem que façam mais alguma despeza. 487

ESCOLA

PARA O SEXO FEMININO

RUA NOVA DO COMMERCIO N.º 6

Josephina Adelaide de Souza Ferreira, habilitada com o exame e diploma para o magisterio primario e com pratica d'ensino, prepara alumnas não só para o exame elementar como para o de admissão aos lyceus. 489

Santa Casa da Misericórdia de Guimarães

CAPELLANIAS DO CORO

Estão vagas duas capellarias do coro d'esta Santa Casa, com os vencimentos e obrigações constantes do respectivo regulamento.

Os pretendentes que desejarem ser pròvidos em alguma d'ellas, podem dirigir os seus requerimentos á Meza.

Guimarães 15 de julho de 1890.

O Escrivão da Meza

Pedro Pereira da Silva Guimarães. 487

BANCO DE GUIMARÃES

(Sociedade anonyma—responsabilidade limitada)

O dividendo relativo ao 1.º semestre de 1890, na razão de 3 por cento ou 2:400 reis por acção, livre d'imposto de rendimento, principia a pagar-se desde o dia 16 de julho do corrente anno, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, excepto aos sabbados, na thesouraria do Banco e suas agencias do Porto, Lisboa, Braga, Vianna e Coimbra. 486

—ARREMATACAO—

Não se tendo effectuado a arrematação de pão de trigo e de milho, carne de vacca, arroz, asucar, café moido, bacalhau, azeite, petroleo, vinho verde, cera nova e reformada, que se achava annunciada para o dia 24 do corrente, faço saber que terá novamente lugar ás 10 horas da manhã do dia 20 de julho proximo na casa do despacho d'esta irmandade.

As condições estão patentes na sacristia da igreja da Irmandade todos os dias uteis, para serem examinadas pelos interessados.

Guimarães, Secretaria da Real Irmandade de N. S. da Consolação e Santos Passos, 26 de junho de 1890.

O Secretario,

DOMINGOS MARTINS FERNANDES 473

BANCO COMMERCIAL DE GUIMARÃES

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

O dividendo do 1.º semestre do anno corrente, na razão de 2 e meio por cento ou 1:250 reis por acção, livre do imposto de rendimento, paga-se das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, na thesouraria do Banco, na Caixa Filial do Porto, e nas agencias do costume.

Guimarães, 8 de julho de 1890

Pelo Banco Commercial de Guimarães

Os Directores,

Joaquim Ferreira dos Santos. João Dias de Castro. 480

BANCO DE PORTUGAL

Desde o 1.º de julho em diante, effectua-se na thesouraria do Banco de Guimarães o pagamento do dividendo do 1.º semestre do corrente anno, a razão de 2 e meio por cento ou 2:500 reis por acção, livre d'imposto de rendimento. 470

ANTONIO J. Alves de Mello e Agostinho José d'Azevedo, o primeiro na qualidade de advogado e o segundo como solicitador, offerecem os seus serviços nos tribunales judicial e administrativo da cidade de Braga. O escriptorio é ao Largo de Santo Agostinho—4—no edificio em que funciona o tribunal judicial.

A caridade publica—

—Recommendamos Manoel Ferreira da Silva, vulgo «Manitas», morador no Campo da Feira, extremamente pobre e doente d'uma phtysica. Vive em pobreza, a braços com a doença e a falta de trabalho, o confieço serralheiro da rua de Santa Rosa de Lima, Luiz Antonio da Silva, que nos pedem para recommendar á caridade das almas bemfazejas, como digno da sua esmola.

Os Mystérios do Porto

POR

GERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo, reproduções phototypicas de Peixoto & Irmão.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modico quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, estando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portes do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

TITULOS DE ALGUNS DOS CAPITULOS

Um logó d'artificio no Palacio de Crystal—O crime do medico—Mortes mysteriosas—O cofre da morte—O doutor Epidemia—Os segredos da Raiva—A amante phantastica—O mal da sciencia—Crimes sobre crimes—O campllice vingador—A historia do crime—Gabriel e Lúsel—Um novo milagre de Santo Antonio—Como o diabo paga a quem o desanca—Rapto—A hospeda do quarto n.º 17—A policia ás aranhas—Um D. Juan de novo sexo—No Barredo—O sexto mandamento—Proesas dos mandamentarios—O assassinio da viella do Pasteleiro—Como com a mentira se caça a verdade—Os sermões do Martinho—Crime de estupro—Casar ou Costa d'África—Um achado da Rosa Bebada—O cadaver mutilado—Ciumes de preto—O braço de ferro—Um assassinio á margem do codigo—Uma tragedia por detrás do cemiterio do Repouso, etc., etc.

Toda a correspondencia relativa aos Mystérios do Porto, deve ser dirigida, franca de porto, ao gerente da Empreza Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Acceptam-se correspondentes, que dêem boas referencias, em todas as terras da provincia.

NÃO HA MAIS DORES de DENTES
 Por meio do emprego dos
Elizir, Pó e Pasta dentifricios
 DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
 da ABBADIA de SOULAC (França)
 DOM MAGUELONNE, Prior
 2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880, Londres 1884
 AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
 INVENTADO **1373** Pelo Prior
 NO ANNO **PIERRE DOUFIACQ**
 « O uso quotidiano do **Elizir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gotas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranqueceos, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente saudas.
 « Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias.** »
 CASA FUNDADA EM 1897.
 Agente **SEGUIN** 106 e 108, rue Croix-de-Segury
 Geral: **BORDEOS**
 Deposito em todas as Boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.
 Em Lisboa, em casa de R. BERGEYRE, rua do Ouro, 100, 1.^o



Vende-se em Guimarães na pharmacia Di. s. rua da ...

O UNGUENTO

E' um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; ta para as feridas antigas, chagas e ulceras. E famoso para a gôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece eguel

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor **HOLLOWAY**,

E se vendem a 1 s. 1 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22 s., e 33 s. e Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção. Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie drogaria, Bainharia 77

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55
GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS

AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saúde das constituições delicadas e são d'um valor ncrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recopilados de diferentes archivos, assim de obras raras como de manuscritos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçionaes.

OBRAS POSTHUMAS

DO

COMMENDADOR BERNARDINO
 JOSÉ DE SENNA FREITAS

DOZE annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo, quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudos cheio de paciencia, e animado da esperanza de dar á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperanza, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos diferentes archivos do reino, e em manuscritos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda

o Minho, e principalm te Braga. Não deu ao seu trabalho uma forma regular, porqu se emittou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa

São de subido merito. tomuitos conhecimentos que se abeem com esta obra, que não pôde deixar de ornar a livraria de todo o homem estudioso, e dos que pretendem saber a historia de uma terra que tão grande representação tem nos nossos annes.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos srs. assignantes. Cada fasciculo custará 100 resipagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2:000 reis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leite Campo dos Remedios 4-G Braga.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:50